

# 3.º Ciclo



# Para ler antes de começar

Esta brochura é dirigida ao professor no acompanhamento da escolaridade do seu educando.

As atividades estão agrupadas por nível de ensino, do pré-escolar ao secundário.

Existe uma secção específica com ações de formação para professores.

Cada atividade explicita as informações necessárias para a escolha do professor: datas, horários, duração, lotação, local, sinopse e as competências a trabalhar com correspondência ao perfil do aluno.

Todas as atividades requerem marcação prévia.

As instituições culturais que promovem as atividades são referidas no final da brochura acompanhadas de um breve historial, contactos para marcação e informação logística.

Tendencialmente, as visitas e as oficinas têm a lotação de 1 turma. Sempre que a natureza da atividade não o permita a turma é dividida em dois ou mais grupos.

A maior parte das atividades tem lugar em espaços com acessibilidade física diferenciada e algumas podem ser adaptadas a alunos com necessidades educativas especiais. Estas situações devem ser clarificadas no ato da marcação.

As condições de marcação são referidas na ficha da atividade:

- Preço
- Lotação
- Possibilidade de realizar a atividade na escola
- Adaptação da atividade a outros níveis de ensino

## **Atividade pontual**

Visitas e oficinas de sessão única, com uma duração entre 60 minutos e 3 horas.

## **Atividade acessível**

Atividade preparada de modo a ultrapassar barreiras físicas, intelectuais ou sociais. Estas atividades integram os espetáculos com LGP, Audiodescrições (AD) e as Sessões Descontraídas (SD).

## **Curso**

Corresponde a ações de formação de duração variável, dirigidas a professores e educadores e tendencialmente de cariz teórico-prático.

## **Projetos especiais**

Projetos de continuidade, com várias sessões ao longo do ano letivo, realizados em parceria com uma escola. Alguns destes projetos têm uma estrutura pré-definida, mas outros podem ser desenhados à medida das necessidades da escola e em colaboração estreita com os professores.

## **Escolas Criativas**

Projetos de continuidade orientados por um artista convidado e que implicam uma colaboração estreita entre o artista, os mediadores da instituição cultural e os professores da escola parceira.

## **Visita**

Corresponde a um percurso com várias paragens ao longo de um circuito expositivo. Normalmente são descritivas, com momentos de diálogo para estimular a reflexão partilhada entre os participantes. Podem abranger circuitos de dimensão variável e conter dinâmicas variadas entre jogos, exercícios ou momentos performativos. Podem realizar-se numa instituição cultural ou compreender um itinerário pela cidade. São utilizadas várias designações, como por exemplo visita-orientada, visita-temática, visita-jogo, visita-performativa ou visita-percurso, de acordo com as suas características.

## **Visita à medida**

Atividade pontual desenhada de acordo com necessidades específicas a pedido do professor.

## **Oficina**

Atividade que envolve a participação ativa de todos, individual e em grupo, direcionada para a realização de uma tarefa que mobiliza ações de exploração e de criação de natureza intelectual ou artística. Adquire várias designações de acordo com as suas características: oficina de expressão plástica, musical ou de movimento, escrita criativa, exploração sensorial, etc.

## **LGP | Língua Gestual Portuguesa**

Modo como grande parte da comunidade surda portuguesa comunica entre si. É, desde 1997, uma das línguas oficiais de Portugal.

## **Audiodescrição (AD)**

É uma descrição objetiva de todas as informações que compreendemos visualmente e que não estão contidas nos diálogos ou banda sonora, como, por exemplo, expressões faciais e corporais das personagens, informações sobre o ambiente cénico, figurinos, efeitos especiais, mudanças de tempo e espaço, além da leitura de créditos, títulos e qualquer informação escrita num ecrã. Assim, as pessoas com deficiência visual podem assistir ao espetáculo de forma plena e autónoma.

## **Sessões Descontraídas (SD)**

São sessões de teatro, dança, cinema, que decorrem numa atmosfera mais descontraída e acolhedora e com mais tolerância no que diz respeito ao movimento e ao ruído na plateia; podendo implicar pequenos ajustes no espetáculo (iluminação, som) e no acolhimento do público, para melhor se adaptarem às suas necessidades. As sessões descontraídas procuram reduzir os níveis de ansiedade e tornar a experiência mais agradável. Destinam-se a todos os indivíduos e famílias, pessoas com condições do espectro autista (ASD), incluindo síndrome de Asperger; pessoas com deficiência intelectual; crianças com défice de atenção; pessoas com síndrome de Down; pessoas com síndrome de Tourette; pessoas com deficiências sensoriais, sociais ou de comunicação.

ATIVIDADES PARA PROFESSORES		PROFESSORES E EDUCADORES	SERVIÇO/EQUIPAMENTO
Professar	Laboratório de escrita	Para educadores e professores de todos os ciclos de ensino	
Um ponto que dança	Oficina de dança, expressão corporal e escrita criativa	Para educadores e professores do 1.º ciclo	São Luiz Teatro Municipal
É pró menino e prá menina (estereótipos de género)	Oficina de expressão dramática e expressão plástica	Para educadores e professores do 1.º ciclo	
Bordalo ontem e hoje	Curso	Para professores de qualquer nível de ensino, educadores e outros agentes educativos	Museu Bordalo Pinheiro
História, Memória e Verdade – Memórias de luta e resistência na construção de uma cidadania ativa	Curso	Para professores de qualquer nível de ensino, educadores e outros agentes educativos	Museu do Aljube
Cruzamentos entre a música e as artes visuais	Curso	Para professores de qualquer nível de ensino, educadores e outros agentes educativos	Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX   Fonoteca

ATIVIDADES PARA ALUNOS		ATIVIDADES ACESSÍVEIS	PRÉ ESCOLAR	1.º CICLO	2.º CICLO	3.º CICLO	SECUNDÁRIO	SERVIÇO/EQUIPAMENTO
Animais à solta	Oficina de expressão visual, musical e corporal		●	●				Museu Bordalo Pinheiro
A arca secreta	Leitura		●					Casa Fernando Pessoa
Fiadeiras de histórias	Narração oral		●	●				Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX
Uma viagem pela Biblioteca	Visita-orientada		●	●				
Um ponto que dança	Oficina de dança, expressão corporal e de escrita criativa		●					São Luiz Teatro Municipal
Baú de sons	Oficina de música		●	●	●			Museu do Fado
A ilha das palavras	Oficina de escrita			●				Padrão dos Descobrimentos
Scriptorium – a escrita medieval	Visita-oficina			●				Museu de Lisboa Sto. António
A lenda do imperador Wu-Ti	Visita-oficina de construção de marionetas de sombra			●				Museu da Marioneta
Marinhas	Oficina de conhecimento, experiência visual e musical			●				São Luiz Teatro Municipal
Pessoa na Biblioteca	Oficina de expressão visual e dramática			●	●	●		Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX
Lengalengar	Leituras mediadas e encenadas				1.º ano			
Ó viva da costa!	Visita-oficina				2.º ano			Arquivo Municipal de Lisboa
A última palavra	Narração oral				3.º ano			Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX
Fados, pregões, quadras e sonetos para netos e bisnetos	Oficina de escrita, leitura e tradição oral			●	●			Museu do Fado
Entre fronteiras	Jogo de dramatização e oficina de escrita			●	●			Padrão dos Descobrimentos

ATIVIDADES PARA ALUNOS		ATIVIDADES ACESSÍVEIS	PRÉ ESCOLAR	1.º CICLO	2.º CICLO	3.º CICLO	SECUNDÁRIO	SERVIÇO/EQUIPAMENTO
Pela história vou saber quem sou!	Visita-temática				●			Castelo de S. Jorge
Pessoa apresenta-se!	Visita-oficina		●	●	●			Casa Fernando Pessoa
Guardiões da memória	Visita-jogo				●			CAL - Centro de Arqueologia de Lisboa
Truz, Truz...Vamos entrar na História!	Visita-jogo				●			Divisão de Promoção e Comunicação Cultural
Grandes filmes, grandes músicas	Oficina-musical				●	●		Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX   Fonoteca
A viagem do Sr. Tempo	Visita-oficina				6.º ano			Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX
A catástrofe de 1755	Visita-oficina		●	6.º ano	●			Arquivo Municipal de Lisboa
Linhas do tempo	Visita-oficina			6.º ano	●	●		
Só é fadista quem quer	Visita-performativa		●	●	●			Museu do Fado
À descoberta do lugar	Visita-percurso					●		Padrão dos Descobrimentos
Resistência e Liberdade	Visita à medida				●	●	●	Museu do Aljube
A Rainha que chegou de comboio	Visita orientada e temática					●		Museu de Lisboa Palácio Pimenta
À volta com os fios	Oficina de construção de marionetas					●	●	Museu da Marioneta
Exploradores no museu	Visita-jogo					●	●	
A arte OCUPA espaço!	Visita-oficina					●		Divisão de Ação Cultural
Acorda, Zé Povinho!	Oficina de expressão visual				●	●		Museu Bordalo Pinheiro
Do Aljube, guardei esta memória	Visita-reportagem					●	●	Museu do Aljube
“Descalçar botas d’elástico”	Oficina de expressão visual e escrita criativa				●	●		Casa Fernando Pessoa
AnimAção - Linhas da Cidade	Oficina de animação audiovisual					●		Divisão de Salvaguarda do Património Cultural
As canções que fizeram Abril	Oficina-musical				●	●	●	Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX   Fonoteca
RELIVE VR   reviver a estatuária de Lisboa	Visita-virtual					●		Divisão de Salvaguarda do Património Cultural
Comprámos um poeta e não sabemos o que fazer com ele	Visita-jogo					8.º ano		Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX
O dia 25 de Abril de 1974	Visita-oficina		●	●	9.º ano			Arquivo Municipal de Lisboa
Cantigas de D. Dinis e outros trovadores afins	Oficina-musical					9.º ano	●	Rede de Bibliotecas de Lisboa - BLX   Fonoteca



## Só é fadista quem quer

**Visita-performativa**  
**Museu do Fado**

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AOS 1.º E 2.º CICLOS

Visita orientada ao circuito expositivo do Museu do Fado, explorando a história da canção urbana de Lisboa, a relação entre a música e a palavra, a riqueza poética dos repertórios, as singularidades da guitarra portuguesa, a evolução das gravações e a ligação ao universo do Teatro e do Cinema, passando pelas grandes figuras de referência até chegar aos artistas contemporâneos. No final da visita, todos os participantes são desafiados a assumir o papel principal, subindo ao palco para interpretar um fado à sua escolha, com a orientação de um monitor e o recurso a um sistema de karaoke. Uma visita participativa que estimula o pensamento criativo, a capacidade expressiva e as competências artísticas dos participantes.

Competências a desenvolver

DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA  
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

Duração

**90'**

Data

**Ano letivo e pausas letivas, de terça a sexta, das 10h às 18h**

Número de Participantes

Máximo **2 turmas**

Mínimo **10 alunos**

Local

**Museu do Fado**

Preço

**€3 por aluno**

Conceção e execução

**SE Museu do Fado**

## À descoberta do lugar

**Visita-percurso**  
**Padrão dos Descobrimentos**

Será que um passeio por Belém nos pode levar a outros lugares? Vamos fazer exercícios de observação e escrita, registar dados sensoriais, mergulhar nas gavetas da memória individual e coletiva, partilhar as nossas ideias com as dos colegas e depois construir um mapa coletivo que será testemunho de todas essas experiências, ou seja, um registo cartográfico de dados sensoriais. Esta atividade visa despertar os cinco sentidos para a perceção dos lugares, enriquecida pelas ligações que conseguirmos descobrir.

Competências a desenvolver

DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA  
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO

Duração

**2h**

Data

**Ano letivo e pausas letivas, de segunda a sexta, das 10h às 12h30 e das 14h30 às 17h30**

Número de Participantes

Máximo **1 turma**

Mínimo **10 alunos**

Local

**Padrão dos Descobrimentos ou na Escola (em período de pausa letiva)**

Preço

**€2 por aluno**

Conceção e execução

**SE Padrão dos Descobrimentos, Cristina Simões, Rita Lonet**

## Resistência e Liberdade

### Visita à medida Museu do Aljube

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO 2.º CICLO E AO SECUNDÁRIO

Duração  
**90'**  
Data  
**Ano letivo, de terça a sexta,  
das 10h às 18h**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 10 alunos**  
Local  
**Museu do Aljube**  
Preço  
**Gratuito**

Conceção e execução  
**Luis Farinha e Judite Álvares**

Esta visita orientada explora a exposição permanente recorrendo a um guião auxiliar de observação que permite, em dinâmica de grupo, consolidar aprendizagens de acordo com as necessidades do professor e interesse dos alunos. O professor poderá optar por se concentrar em temas específicos como a censura, o preso político, a vida clandestina ou a imprensa clandestina. Professores e alunos poderão ainda aceder a fontes documentais, nomeadamente a testemunhos de resistentes disponíveis no Centro de Documentação, enriquecendo a visita com uma reflexão crítica sobre a vida social e política em ditadura numa perspetiva de análise comparativa com uma cidadania ativa e democrática.

Competências a desenvolver  
**INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**  
**PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**  
**SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO**

## A Rainha que chegou de comboio

### Visita-temática Museu de Lisboa

A transição do século XIX para o século XX (1870-1910) foi um tempo rico em avanços tecnológicos que mudaram o perfil das cidades. Em Lisboa surgem as estações do Rossio e de Santa Apolónia, os elevadores, os carros elétricos, o bairro do Chiado torna-se o centro da vida social e cultural da cidade e a máquina fotográfica está a postos para registar tudo isso. É precisamente a partir da fotografia e de objetos da coleção do Museu de Lisboa, no Palácio Pimenta, que será possível imaginar com outra vivacidade estas transformações. Esta visita faz parte de uma trilogia em torno de três rainhas – Luísa de Gusmão, Carlota Joaquina e Amélia de Orleães – que em épocas sucessivas marcaram a vida social e cultural da cidade.

Duração  
**90'**  
Data  
**Ano letivo, de terça a sexta,  
das 10h às 17h**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 10 alunos**  
Local  
**Museu de Lisboa – Palácio  
Pimenta**  
Preço  
**Gratuito**

Conceção  
**SE Museu de Lisboa, Paulo  
Cuiça, Ana Margarida  
Campos**  
Execução  
**Ana Margarida Campos**

Competências a desenvolver  
**BEM-ESTAR, SAÚDE E AMBIENTE**  
**PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**  
**SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO**  
**SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA**

## À volta com os fios

### Oficina de construção de marionetas Museu da Marioneta

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO SECUNDÁRIO

Duração  
**2h**  
Data  
**Ano letivo, de terça a sexta,  
das 10h às 18h**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 10 alunos**  
Local  
**Museu da Marioneta**  
Preço  
**4€ por aluno**

Conceção e realização  
**SE Museu da Marioneta**

Nesta oficina propõe-se a construção e a manipulação de marionetas de fio. Esta é, talvez, a técnica de manipulação mais elogiada em todo o mundo. Por vezes, em plena performance, e devido à complexidade de construção e detalhe anatómico, o movimento corporal da marioneta é tão fiel ao movimento natural de um corpo humano, que o boneco parece ganhar existência própria. Por detrás dessa espécie de magia está o trabalho do artista, autor e manipulador, o domínio dos materiais, o controlo do movimento corporal... Nada como pegar nalguns materiais do dia-a-dia, transformá-los em marionetas de fio e tentar manipulá-las exatamente de acordo com aquilo que se quer. Pode parecer, mas não é nada evidente.

Competências a desenvolver  
**CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO**  
**RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS**  
**SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA**

## Exploradores no museu

### Visita-jogo Museu da Marioneta

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO SECUNDÁRIO

Duração  
**2h**  
Data  
**Ano letivo, de terça a sexta,  
das 10h às 18h**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 10 alunos**  
Local  
**Museu da Marioneta**  
Preço  
**2,50€ por aluno**

Conceção e realização  
**SE Museu da Marioneta**

Depois de uma breve introdução ao Museu e ao mundo do teatro de marionetas, os participantes são divididos em equipas de exploradores. Cada equipa leva consigo uma caixa com materiais de apoio para a observação ativa das marionetas, da maneira como funcionam e das histórias que contam. Uma vez concluída a pesquisa, é tempo de partilhar o que cada grupo descobriu. Para tal vai ser preciso dar largas à imaginação e construir uma mini demonstração improvisada que vai revelar as técnicas de manipulação que foram analisadas, mas também a capacidade de observação, adaptação e talento de cada grupo de exploradores.

Competências a desenvolver  
**DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA**  
**INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**  
**PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**  
**RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS**



## A arte OCUPA espaço!

**Visita-oficina**  
**Divisão de Ação Cultural**

Duração  
**90'**  
Data  
**Novembro a junho, quartas e sextas, às 10h e às 15h**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 10 alunos**  
Local  
**Ateliês dos Coruchéus (Ateliê 1)**  
Preço  
**Gratuito**

Conceção e Execução  
**Anabela Carvalho, José Narciso**

Qual o espaço que ocupamos? Um espaço pode ser simultaneamente privado e público? E a memória ocupa espaço? Somos seletivos na memória? Reproduzimos o que vemos ou só o que queremos reter? Tendo como ponto de partida o complexo arquitetónico dos Coruchéus, um polo agregador de uma comunidade de artistas desde os anos 1970, pretende-se em dois momentos diferentes convidar os alunos a explorar o conceito de espaço privado e público e também a memória através da arte. Estes dois momentos obedecem a dois exercícios diferentes mediante o jogo, a observação, a crítica e a troca de ideias.

Competências a desenvolver  
**DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA**  
**PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**  
**SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA**

## Acorda, Zé Povinho!

**Oficina de expressão visual**  
**Museu Bordalo Pinheiro**

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO 2.º CICLO

Duração  
**90'**  
Data  
**Ano letivo, de terça a sexta, das 10h às 18h**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 5 alunos**  
Local  
**Museu Bordalo Pinheiro**  
Preço  
**€2 por aluno**

Conceção  
**SE Bordalo Pinheiro**  
Execução  
**Liliana Maia Pina, Inês Araújo, Sónia Brochado, Helena Almeida Santos**

Às vezes, em vez de enfrentar os problemas, o Zé Povinho prefere dormir. E nós, será que também dormimos para esquecer as preocupações que não conseguimos resolver? Se observarmos as ilustrações do Zé Povinho com atenção, conseguimos compreender as histórias que nos contam sobre o Portugal do século XIX e ver que algumas ainda hoje se repetem. No final, estaremos preparados para soltar as ideias e as mãos e desenhar... acordar o Zé Povinho que há em nós. Nesta atividade, recorre-se à análise de textos e imagens da obra de Rafael Bordalo Pinheiro e apela-se à imaginação, ao sentido crítico e à expressão visual para sintetizar e partilhar ideias sobre realidades que inquietam a sociedade e os cidadãos do presente.

Competências a desenvolver  
**INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**  
**PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**

## Do Aljube, guardei esta memória

**Visita-reportagem**  
**Museu do Aljube**

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO SECUNDÁRIO

Duração  
**90'**  
Data  
**Ano letivo, de terça a sexta, das 10 às 18h**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 10 alunos**  
Local  
**Museu do Aljube**  
Preço  
**Gratuito**  
Material necessário  
**Smartphone individual**

Conceção e execução  
**SE Museu do Aljube**

A delação, a censura, a perseguição política, a prisão ou o julgamento em tribunais especiais são alguns exemplos de “normas” em vigor durante o período da ditadura em confronto direto com os direitos considerados fundamentais em democracia. Estão em evidência no Museu através de provas concretas. Será que hoje temos garantidos todos os direitos consagrados na constituição? Ou será que há direitos de que só alguns beneficiam? Quais os direitos que estão em risco? Durante uma visita ao Museu parte-se desta discussão para desafiar os participantes a captarem com os seus telemóveis imagens e textos que queiram usar para partilhar os seus pontos de vista sobre os direitos humanos e a cidadania ativa.

Competências a desenvolver  
**INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**  
**LINGUAGENS E TEXTOS**  
**PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**

## “Descalçar botas d’elástico”

**Oficina de expressão visual e escrita criativa**  
**Casa Fernando Pessoa**

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO 2.º CICLO

Duração  
**90'**  
Data  
**Ano letivo, de segunda a sexta, às 10h30 e às 14h**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 5 alunos**  
Local  
**Casa Fernando Pessoa ou na Escola**  
Preço  
**€2 (na Casa Fernando Pessoa)**  
**€3 (deslocação à Escola) por aluno**

Conceção e execução  
**Teresa Ramos e Cátia Figueira**

Em “*Descalçar botas d’elástico*” vamos fazer uma revista modernista ao estilo da revista Orpheu, criada por Fernando Pessoa e outros artistas e escritores da sua época. Seguimos a máxima do seu amigo Almada Negreiros: afinal, de que precisa uma revista para ser uma revista? Pode ser redonda? Tem de ser quadrada? Podemos arrancar as páginas? Ou não há páginas? Nesta oficina construímos livros invulgares onde os textos têm palavras inventadas, os sons se transformam em palavras e as ideias se completam com os seus opostos. Na nossa revista vale tudo!

Competências a desenvolver  
**PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**  
**SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA**



## AnimAção - Linhas da Cidade

**Oficina de animação audiovisual**  
**Divisão de Salvaguarda do Património Cultural**

Duração  
**90'**  
Data  
**Janeiro e fevereiro, terças às 10h30**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 10 alunos**  
Local  
**Na Escola**  
Preço  
**Gratuito**

Conceção e execução  
**Isabel Duarte Silva**

O que é uma imagem em movimento? As linhas da cidade constroem perante nós um conjunto de estímulos visuais e sonoros que são olhados enquanto linhas gráficas e desenhos em movimento. A cidade assume-se como um “desenho-filme” em tempo real. Nesta atividade, com a orientação de alunos do Curso Profissional | Técnico de Audiovisuais/Multimédia do Colégio D. Maria Pia - Casa Pia de Lisboa, explora-se a cidade de Lisboa, partindo das características arquitetónicas dos edifícios, ruas, monumentos e caminhos-de-ferro. A perceção do movimento e a compreensão dos fenómenos da luz e da formação da imagem serão trabalhados por comparação com o mecanismo da visão humana.

Competências a desenvolver  
**SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO**  
**SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA**

Duração  
**90'**  
Data  
**Janeiro a abril, terças às 10h**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 15 alunos**  
Local  
**Na Escola**  
Preço  
**Gratuito**

Conceção e execução  
**Isabel Duarte Silva**

## RELIVE VR | reviver a estatuária de Lisboa

**Visita-virtual**  
**Divisão de Salvaguarda do Património Cultural**

E se Fernando Pessoa o convidasse para conhecer figuras emblemáticas da nossa história e cultura? O projeto RELIVE VR permite ao utilizador navegar pela estatuária de Lisboa em três episódios, divididos por zonas geográficas, utilizando óculos de realidade virtual. O guia será Fernando Pessoa, cuja estátua ganha vida, para fazer a apresentação das ilustres personagens. Nesta experiência, para além dos conteúdos de carácter pedagógico, acresce a relevância da componente tecnológica como veículo de aprendizagem contemporânea alertando o utilizador para a sofisticação deste mecanismo de apreensão de conhecimento.

Competências a desenvolver  
**SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO**  
**SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA**

## As canções que fizeram Abril

**Oficina-musical**  
**Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX | Fonoteca**

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO 2.º CICLO E AO SECUNDÁRIO

Duração  
**1h45'**  
Data  
**Março e Abril, de segunda a sexta, às 11h e às 14h30**  
Número de Participantes  
**Máximo 40 alunos**  
**Mínimo 10 alunos**  
Local  
**Biblioteca Orlando Ribeiro**  
Preço  
**Gratuito**  
Material necessário  
**Lápis e borracha**

Conceção e execução  
**BLX | Serviço de Fonoteca,**  
**Isabel Novais**

Zeca Afonso e tantos outros músicos marcaram a “banda sonora” dos anos em volta do 25 de Abril de 1974, fazendo da canção um veículo de denúncia, protesto e exaltação da liberdade. Mais de 40 anos volvidos, muitas letras e canções continuam a ressoar na nossa memória coletiva. Nesta oficina iremos analisar, discutir e enquadrar, através de imagens, filmes e da participação musical ativa, os factos e acontecimentos mais relevantes do tempo da ditadura e das canções que ajudaram a fazer e a continuar o espírito de Abril.

Competências a desenvolver  
**PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**  
**SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA**

## 8.º Ano

Duração  
**90'**  
Data  
**Ano letivo, quartas às 10h30**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 5 alunos**  
Local  
**Biblioteca de Marvila**  
Preço  
**Gratuito**

Conceção e execução  
**BLX, Lénia Oliveira, Marina Deus**

## Comprámos um poeta e não sabemos o que fazer com ele

**Visita-jogo**  
**Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX**

Para que serve um poema, um livro ou um filme? Para que serve cada minuto gasto a observar uma obra de arte? Quanto vale cada euro que investimos em cultura? Esta e outras questões podem e devem ser discutidas. Partindo de citações retiradas do livro *Vamos Comprar um Poeta*, de Afonso Cruz, vamos debater: o estado da Cultura e da Economia em Portugal, a importância da poesia, o Orçamento de Estado e as Finanças. Parece uma tarefa difícil, mas 90 minutos é quanto basta, até porque... comprámos um poeta! Nesta atividade, parte-se para o debate e discute-se a utilidade da poesia. Poderá um poeta mudar a nossa vida?

Competências a desenvolver  
**LINGUAGEM E TEXTOS**  
**PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**

## 3.º Ciclo

### 9.º Ano

Duração  
**90'**  
Data  
**Ano letivo, segunda a sexta, às 9h30 e às 14h**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 10 alunos**  
Local  
**Arquivo Municipal de Lisboa | Fotográfico ou na Escola**  
Preço  
**Gratuito**

Conceção e execução  
**Ana Brites, Filipa Ribeiro Ferreira, Vitória Pinheiro**

## O dia 25 de Abril de 1974

**Visita-oficina**  
**Arquivo Municipal de Lisboa**

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AOS 1.º E 2.º CICLOS

Em 25 de Abril de 1974, tudo mudou! Os jornais, os cartazes e as imagens das pessoas na rua transformaram-se. Deu-se uma explosão de cor. Foi a forma como a liberdade se tornou visível – liberdade de expressão, liberdade de manifestação, liberdade de imprensa e liberdade política. Acabava quase meio século de ditadura e começava a democracia. Analisam-se os documentos do Arquivo Municipal de Lisboa e reproduzem-se, através da técnica de retrato químico, algumas destas imagens.

Competências a desenvolver  
**PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**  
**SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO**

### 9.º Ano

Duração  
**80'**  
Data  
**Janeiro e fevereiro, de terça a sexta, às 11h e às 14h30**  
Número de Participantes  
**Máximo 40 alunos**  
**Mínimo 10 alunos**  
Local  
**Biblioteca Orlando Ribeiro**  
Preço  
**Gratuito**

Conceção e execução  
**BLX, Serviço de Fonoteca, Isabel Novais**

## Cantigas de D. Dinis e outros trovadores afins

**Oficina-musical**  
**Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX | Fonoteca**

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO SECUNDÁRIO

A música trovadoresca, com as suas cantigas de amigo, amor, escárnio e maldizer, constitui um momento rico da lírica galaico-portuguesa. Nesta oficina serão abordados poemas e canções, trovadores e tocadores, instrumentos musicais medievais e as ricas iluminuras onde estão representados. Serão também discutidas as recorrências temáticas e os processos de inter-relação social que a prática trovadoresca promoveu. A atividade é interativa e inclui o envolvimento musical dos participantes com instrumentos.

Competências a desenvolver  
**LINGUAGENS E TEXTOS**  
**SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA**